

RTPI E RTP PLAY

## Cavalos de Corrida

### Bonnie e Clyde à portuguesa

**Nesta nova série, passada nos anos 80, há ladrões corajosos e assaltos ambiciosos, num país em crise – não muito diferente de hoje**



**Protagonistas**  
Teresa Tavares (Olinda) e Tomás Alves (Domingos) são uma espécie de Bonnie e Clyde

A pesquisa de André Santos e Marco Leão, para escreverem o argumento de *Cavalos de Corrida*, incidiu na década em que ambos nasceram. A dupla, também de realização, da nova série da RTP, produzida pela Ukbar Filmes, esmiuçou a década de 1980, centrando a atenção nos assaltos e atentados levados a cabo pelas FP25, organização de extrema-esquerda, mas também por bandidos corriqueiros a joalherias e bancos.

A trabalharem juntos há cerca de 15 anos, André e Marco, ambos com 38 anos, perceberam que nasceram em tempos de crise económica, num país a caminho de entrar na Comunidade Económica Europeia, em que “a vida não era assim tão diferente da de hoje”.

“Os nossos protagonistas estão a planear roubos para conseguirem comprar uma casa. O passado, para mim, é um mapa que olhamos enquanto caminhamos para o futuro”, analisa André Santos. Marco Leão explica que todos os personagens e as situações vividas são ficcionados, não se basearam em ladrões concretos ou assaltos especifi-

cos, mas viram muitos filmes antigos, como *O Círculo Vermelho*, de Jean-Pierre Melville, *The Killing*, de Stanley Kubrick, *Thief*, de Michael Mann, e *Gloria*, de John Cassavetes.

Domingos (Tomás Alves) e Olinda (Teresa Tavares) são uma espécie de Bonnie e Clyde. “Ele é destemido, ela persuasiva, vivem uma relação turbulenta e querem muito ter uma casa.” Tudo muda quando Orlando (Miguel Guilherme) lhes propõe assaltar a caixa-forte de um banco. Mais improváveis de virem a ser larápios são Augusto (João Vicente) e Lúcia (Maria João Pinho), ele com dois empregos, ela extremamente conservadora, a trabalhar num banco e com problemas de fertilidade. Os autores quiseram criar personagens corajosos, com objetivos muito bem delineados, mas todos vão acabar corrompidos. “Todos são cavalos de corrida”, resume Marco, explicando a escolha do título da série, nome da canção dos UHF, apelando à nostalgia do imaginário coletivo.

— Sónia Calheiros

Estreia 22 fev. qua 21h > 8 episódios

DISNEY+

## Fleishman em Apuros

E, de repente, qualquer família pode tornar-se disfuncional. Nada garante que a expectativa inicial de um casal não acabe numa tremenda decepção. Em *Fleishman em Apuros* há drama e comédia, que se misturam para contar a história do divórcio dos Fleishman, na casa dos 40: Toby (Jesse Eisenberg de *A Rede*) questiona-se sobre como chegou a esta situação, quando Rachel (Claire Danes, de *Homeland: Segurança Nacional*) desaparece e lhe deixa os filhos menores para cuidar. Já a maior queixa dela é nem sequer ter tempo para se divorciar. Toby é médico e começa a usar as aplicações de encontros, diga-se, com mais sucesso do que teve na juventude. Tendo Manhattan, em Nova Iorque, como cenário, a série também aborda as amizades antigas, quando aparecem Libby (Lizzy Caplan) e Seth (Adam Brody), questões de parentalidade, ambição e insatisfação – porque não há relações perfeitas. *Fleishman em Apuros* é baseado no primeiro romance *best-seller* de Taffy Brodesser-Akner, autora e jornalista do *The New York Times*. — S.C.

Estreia 22 fev. qua (dois episódios) > 8 episódios